

## ATA NÚMERO UM

1. Em 5 de março de 2021 reuniu o júri do concurso para atribuição de duas bolsas de investigação (BI), no âmbito do projeto “iLU - Aprendizagem Avançada em Dados Urbanos com Contexto Situacional para Optimização da Mobilidade nas Cidades” (DSAIPA/DS/0111/2018), constituído por:

José Eduardo de Mendonça Tomás Barateiro, investigador auxiliar,  
António Manuel Inês Pereira da Silva, investigador principal,  
João Joaquim do Rosário Pereira Palha Fernandes, investigador auxiliar.

2. A reunião teve como objetivo o estabelecimento dos critérios a aplicar na avaliação e na seleção das candidaturas, tendo em consideração o Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica, aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto, na sua redação atual, o Regulamento das Bolsas de Investigação Científica da FCT e o objeto da atividade a desenvolver pelo bolseiro, conforme referido no aviso de abertura do concurso.

3. Em conformidade com o aviso de abertura do concurso, o mérito dos candidatos (MC) será avaliado tendo em conta os seguintes parâmetros, valorados numa escala de 0 a 20 valores.

- Percurso académico (**PA**) - que reflete as classificações dos graus académicos previstos neste concurso
- Currículo profissional (**CP**) - que reflete o percurso científico e profissional em áreas relevantes
- Entrevista de seleção (**ES**)

Sendo:

$$\text{MC} = (0,5 \times \text{PA}) + (0,2 \times \text{CP}) + (0,3 \times \text{ES})$$

O júri poderá não atribuir a bolsa se a qualidade dos candidatos for inferior à requerida.

A Classificação da Avaliação Curricular (**AC**) será, conseqüentemente, obtida do seguinte modo:

$$\text{AC} = (0,5 \times \text{PA} + 0,2 \times \text{CP}) / 0,7$$

4. Considerando o que atrás foi exposto relativamente aos objetivos da bolsa posta a concurso, o júri deliberou, por unanimidade, avaliar de acordo com os seguintes critérios:

### 4.1 Percurso Académico (**PA**)

O Percurso Académico (**PA**) visa avaliar as aptidões dos candidatos na área científica para que o concurso é aberto, com base na análise de duas componentes: a Avaliação Curricular Académica (**ACA**) e a Avaliação Curricular Complementar (**ACC**), ambas numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{PA} = 0.75 \times \text{ACA} + 0.25 \times \text{ACC}$$

No caso da atribuição da bolsa de investigação para licenciado, a **ACA** corresponde à média final da licenciatura. Para a atribuição da bolsa de investigação para mestre, a **ACA** corresponde a  $0.4 \times \text{Média licenciatura} + 0.6 \times \text{Média Mestrado}$ .

Os certificados estrangeiros só podem ser considerados válidos quando apresentado o seu registo de reconhecimento ou, em alternativa, quando apresentado o documento de reconhecimento/equivalência das habilitações estrangeiras às correspondentes habilitações portuguesas. As respetivas classificações só podem ser utilizadas se oficialmente convertidas para a escala de classificação portuguesa (pela DGES ou por uma instituição de ensino superior pública), mesmo que a escala estrangeira seja de 1 a 20 valores.

A **ACC** visa ponderar a frequência de ações de formação complementares no âmbito da atividade científica para o qual o concurso foi aberto e tendo em conta os fatores preferenciais definidos no aviso de abertura do concurso. Será atribuído a **ACC** um valor mínimo igual 10 (dez), quando o candidato(a) não tenha frequentado ações de formação na área tecnológica da habilitação requerida para o presente concurso. Por cada ação de formação considerada pelo júri relevante para a habilitação requerida, será atribuído 1 (um) valor, até ao limite de 20 (vinte) valores. No caso de o(a) candidato(a) ser detentor de uma licenciatura pré-Bolonha ou possuir um grau académico superior ao grau académico mínimo exigido neste concurso, desde que na mesma área científica deste recrutamento, será atribuída a **ACC** um valor mínimo igual a 16 (dezasseis), independentemente da eventual frequência das referidas ações de formação.

#### 4.2 Currículo profissional (**CP**)

O currículo profissional (**CP**) refletirá o percurso científico e profissional do candidato no âmbito da atividade científica para o qual o concurso foi aberto e tendo em conta os fatores preferenciais definidos no aviso de abertura do concurso. Será dada particular relevância à experiência profissional obtida em ambiente de I&D.

**CP** varia numa escala de 10 a 20 valores. Será atribuído a **CP** um valor mínimo igual 10 (dez) quando o(a) candidato(a) não possua nenhuma experiência profissional em ambiente de I&D.

#### 4.3 Avaliação Curricular (**AC**)

Só passarão à fase de entrevista os candidatos que obtenham na Avaliação Curricular (**AC**), uma classificação não inferior a 14,0 valores. No caso do número de candidatos que tenham obtido na avaliação curricular uma classificação não inferior a 14,0 valores ser superior a 10, passarão à segunda fase do processo de seleção (**ES**) os candidatos mais bem classificados em número, não inferior a 10, a definir pelo júri. De entre estes, só serão aprovados os que tenham obtido na entrevista de seleção uma classificação também não inferior a 14,0 valores.

#### 4.4 Entrevista de seleção (**ES**)

A entrevista de seleção visa avaliar, numa relação interpessoal, as aptidões pessoais e profissionais dos candidatos tendo em consideração os objetivos formativos que presidem à concessão da bolsa posta a concurso. Assim, a avaliação da entrevista de seleção compreenderá as seguintes cinco componentes:

**MAI** – motivação para a realização das atividades de investigação previstas para a bolsa e disponibilidade para permanência no projeto no período de duração total da bolsa;

**IAC** – interesse por atividades de ciência e tecnologia na área científica do concurso;

**MD** – motivação para a realização de uma tese de doutoramento na área científica do concurso;

**CEO** – capacidade de expressão escrita e oral de ideias e conceitos;

**CLI** – conhecimentos de língua inglesa (compreensão e escrita de documentação científica e técnica, e fluência oral).

Em face das respostas às questões que forem colocadas, a cada uma dessas componentes será atribuída uma classificação, estipulada como a seguir se indica:

Qualificação	Quantificação
Excelente	20
Muito bom	16
Bom	12
Suficiente	8
Insuficiente	4

em que:

Insuficiente — Situação em que o candidato não consegue transmitir qualquer ideia a respeito do fator considerado.

Suficiente — Situação em que o candidato consegue transmitir ideias concretas e suficientemente organizadas relativamente ao fator enunciado.

Bom — Situação em que o candidato consegue transmitir ideias claras e bem correlacionadas.

Muito Bom — Situação em que o candidato consegue transmitir ideias claras, criativas, e muito bem correlacionadas, revelando um nível significativo de informação e comunicação.

Excelente — Situação em que o candidato, transmitindo claramente as suas ideias, nos termos do nível anterior, revela ainda um excelente índice de reflexão, sistematização, interiorização e nexos.

A fórmula a aplicar para a classificação da entrevista de seleção será a seguinte:

$$ES = 0,40 \times MAI + 0,15 \times (IAC + MD + CEO + CLI)$$

5 Quanto às condições de preferência, em caso de igualdade de classificação final, o júri deliberou, por unanimidade, que prefere sucessivamente:



- a) O candidato com classificação mais elevada na motivação para a realização das atividades previstas para a bolsa e disponibilidade para permanência no projeto no período de duração total da bolsa (**MAI**);
  - b) O candidato com classificação mais elevada na avaliação curricular académica (**ACA**).
- 6 Finalmente, deliberou ainda o júri, também por unanimidade, que a classificação da avaliação curricular (**AC**) e a da entrevista de seleção (**ES**) sejam registadas na Ficha de Avaliação Individual (Anexo 1), que desta ata faz parte integrante.
- 7 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, assinada por todos os membros do júri.

O JÚRI

The image shows three handwritten signatures in blue ink, each positioned above a horizontal line. The signatures are stylized and cursive. The top signature is the most complex, the middle one is more fluid, and the bottom one is the simplest, appearing to read 'J.P. Fernandes'.